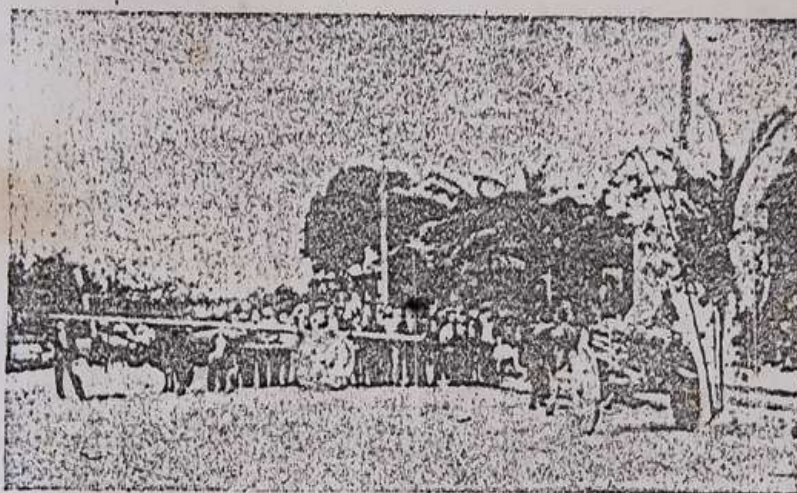




Ademir MEDICI

SP - 8 de ABC - história

## Carros de boi em Rudge Ramos



O Largo dos Meninos, em 1929, era assim: a igreja, umas árvores mais imponentes, as casas isoladas e nada mais. Mas quando havia quermesse, as coisas mudavam. Muita gente aparecia, os carreiros traziam seus carros de boi, havia a procissão do mastro, tal e qual as antigas procissões dos carroceiros. Na decoração, bambus; entre as prendas, lenha. E dá-lhe comemoração.

A foto de hoje foi emprestada pelo pesquisador Arlindo Albino Marques, que mora em Rudge Ramos e pesquisa a história do bairro e do Grande ABC. Segundo ele, a foto refere-se a uma festa de São João Batista, padroeiro do antigo Bairro dos Meninos e ainda hoje padroeiro do atual Rudge Ramos.

Há muito o que se levantar sobre a história de Rudge Ramos. A denominação Meninos, por exemplo, não foi ainda convenientemente explicada. Sabe-se que o

local foi sempre ponto de passagem para quem ia ou vinha do Litoral. Pelo Meninos passou Dom Pedro, pouco antes da proclamação da Independência, em 1822. E na bifurcação entre a Estrada das Lágrimas e avenida Dr. Rudge Ramos existia um pouso de tropeiros anterior a 1830, segundo o historiador José Gonçalves Salvador. Ruínas do pouso podiam ser vistas até os primeiros anos da década de 1960.

Rudge Ramos, o velho Meninos, perdeu a primitiva capela, o pouso, o Cine Boreal, a casa de Indu Rovay e tantos outros monumentos. Mas conseguiu preservar bens importantes, como a casa do antigo pedágio, na Dr. Rudge Ramos, junto ao Distrito Policial, e a capela da família Costa, no interior da escola Rio Branco. E ninguém pode esquecer que, em junho, a comunidade católica mantém a velha tradição das quermesses, a cada ano mais animadas.